

APÊNDICE E - Recomendações Técnicas para a Avaliação da Transformação Social dos Projetos Extensionistas desenvolvidos pela UFV – CRP

Resumo

A extensão universitária permite estreitar a relação universidade/sociedade e proporciona trocas de conhecimentos, amplia os saberes e viabiliza ações práticas capazes de transformar a realidade regional e da sociedade em geral.

A Política Nacional de Extensão Universitária, elaborada pelo FORPROEX, reforça ainda mais o compromisso de transformação das Universidades Públicas como instrumentos de mudança social rumo à justiça, solidariedade e democracia (FORPROEX, 2012).

Dentre as diretrizes citadas nessa política e que devem conduzir a extensão universitária, está a diretriz de Impacto e Transformação Social. A transformação social, de acordo com a Política de Extensão da UFV, pode ser compreendida como atendimento aos interesses e demandas da população, sobretudo regional, produzindo melhoria de qualidade de vida e se comprometendo com a realidade social (FORPROEX, 2012).

O atendimento a essa diretriz é muito importante para a efetivação do compromisso social da Universidade. Mas para que se conheça a transformação social proporcionada pela extensão universitária é necessário um método adequado para essa finalidade.

Portanto, este trabalho teve como objetivo geral a criação e validação de um método para avaliação do impacto e transformação social dos projetos de extensão desenvolvidos pela UFV-CRP.

2 Instituição

Universidade Federal de Viçosa – *Campus* Rio Paranaíba.

3 Público-alvo

A Diretoria de Extensão e Cultura da UFV – CRP, docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados, Diretoria Geral do *Campus* e demais atores envolvidos no desenvolvimento de projetos extensionistas realizados pela instituição.

4 Descrição da situação-problema

A autoavaliação das atividades de extensão universitárias é muito importante para conhecer quais as contribuições que vêm proporcionando tanto ao seu público interno quanto ao público externo a essas instituições.

Dentre as diretrizes que regem a extensão universitária, está a diretriz de Impacto e Transformação Social. Essa diretriz busca conhecer o papel transformador da Universidade, que deve se preocupar com as demandas regionais e locais e da sociedade como um todo, contribuindo para o desenvolvimento social (FORPROEX, 2012)

Esse termo “impacto e transformação social” é amplo, e acaba provocando reflexões, tais como: “o que é transformação social?”, “como avaliar essa transformação?”, “como saber se as ações extensionistas universitárias estão surtindo os efeitos esperados na sociedade, ou seja, provocando uma transformação social?”. E foi a partir desses questionamentos que surgiu o seguinte problema de pesquisa: Como avaliar a transformação social dos projetos de extensão desenvolvidos pela UFV-CRP?

5 Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é a criação e validação de um método para avaliação do impacto e transformação social dos projetos de extensão desenvolvidos pela UFV-CRP.

Os objetivos específicos são:

- Contribuir para o aperfeiçoamento do processo de auto avaliação das atividades de extensão universitárias;
- Ampliar a discussão, no ambiente acadêmico, sobre a importâncias dessas atividades para o desenvolvimento social dentro das universidades e em seu entorno e da sociedade de uma maneira geral;
- Estimular o interesse de outros pesquisadores em estudar as outras quatro diretrizes (Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão e Impacto na Formação do Estudante) estabelecidas na Política Nacional de Extensão;
- Ressaltar a relevância das atividades extensionistas;
- Sugerir melhorias para a avaliação das atividades extensionistas universitárias.

6 Análise da situação problema

Para obter as informações necessárias para subsidiar o entendimento de como é desenvolvida a extensão na UFV e como é avaliada, foram utilizadas três fontes principais de pesquisa, acessíveis para consulta pública, sendo elas: o Registro de Atividades de Extensão - RAEX , Revista Extensão e Cultura em foco da UFV CRP (edições 2021) e a Resolução 07/2007 (Política de Extensão da UFV).

Com a finalidade de aprofundar o conhecimento sobre a avaliação dos projetos extensionistas realizados pela UFV- CRP, bem como obter maiores subsídios para a elaboração da versão inicial do método de avaliação proposto nesse trabalho, foi realizada também uma entrevista semiestruturada. Esta entrevista foi direcionada à Diretoria de Extensão e Cultura do *campus*.

Para a construção dos questionários, cujo objetivo é contribuir na avaliação do impacto e a transformação social dos projetos de extensão realizados pelas UFV-CRP, bem como fundamentar as perguntas que os compõem, foram realizadas as seguintes etapas:

- Pesquisa documental e bibliográfica, cujo foco principal foi a busca por indicadores de transformação social relacionados a extensão universitária;
- Entrevista realizada com a Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP e os dois relatórios citados nessa entrevista (Relatório Parcial de Atividades PIBEX – Anexo III e Relatório Final de Atividades PIBEX – Anexo IV);
- Pesquisa livre com o tema “Avaliação da transformação social em projetos extensionistas”.

Ao final dessas etapas, as principais informações obtidas foram organizadas em um quadro. A partir da organização dessas informações, foram destacados os indicadores de transformação social e os demais trechos que tratam dessa temática, com a finalidade de subsidiar, de maneira fundamentada, o “piloto” do método proposto.

Foi realizada então a validação de face e de conteúdo desse método. A validade de face ou aparente e a validade de conteúdo foram verificadas por um Comitê de Juízes, que avaliaram se o método mede o que se propõe medir (validade de face) e a relevância de cada item no construto estudado (validade de conteúdo).

7 Recomendações de intervenção

Ao se pensar em avaliar os projetos de extensão com a finalidade de conhecer as contribuições destes para a efetivação da diretriz de impacto e transformação social, deve-se primeiro ter em mente a necessidade de se avaliar todos os projetos de extensão desenvolvidos pelo *campus*. Não devem ser avaliados apenas projetos que possuem bolsas, ou seja, auxílio financeiro destinado ao desenvolvimento do projeto e/ou para os discentes que desenvolvem os projetos. Ressalta-se também a relevância de envolver tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa.

Outro ponto muito importante é ampliar o espaço destinado à avaliação do impacto e transformação social, com critérios e perguntas bem definidas que realmente permitam não só a avaliação dessa diretriz, mas a obtenção de *feedback* que permita que esses projetos sejam direcionados para o cumprimento dessa diretriz e do papel de agente transformador que a universidade possui, subsidiando o processo de aperfeiçoamento da extensão realizada pelo *campus*.

Ademais, logo no início do desenvolvimento dos projetos deve-se delinear bem os objetivos e impactos esperados para que estes sirvam como um dos balizadores para avaliação dos resultados alcançados.

A partir dos dados e informações obtidos na pesquisa documental e bibliográfica, na entrevista realizada com a Diretoria de Extensão da UFV – CRP e pesquisa livre sobre a temática desta pesquisa, criou-se, de maneira fundamentada, um método para avaliação do impacto e transformação social dos projetos extensionistas da UFV – CRP.

Este método é composto de três etapas, sendo elas:

1. Avaliação individual de cada projeto;
2. Avaliação geral dos projetos de extensão, a ser realizada semestralmente ou anualmente, através de uma mesa redonda;
3. Apresentação de todos os projetos vigentes àquele ano ou semestre, em um Simpósio de Extensão ou no SIA com avaliação da comunidade acadêmica e também da sociedade em geral.

A primeira etapa, avaliação individual de cada projeto, deverá acontecer assim que finalizado o projeto. Para essa avaliação foi proposto um questionário composto por vinte e quatro perguntas, apresentando tanto questões fechadas, quanto abertas. Sugere-se que o

preenchimento do Questionário de Avaliação Final do Projeto (Quadro 1) seja realizado em uma reunião com a participação dos atores envolvidos no projeto (coordenador do projeto juntamente com estudante (s), professor (es), técnico(s) administrativos, autoridades e parceiros, público-alvo, etc) a fim de que as discussões possam agregar ainda mais para essa avaliação.

Quadro 1 - Questionário de Avaliação Final do Projeto (Continua)

Questões
1 - Área(s) temática(s) do projeto: ☐ Comunicação ☐ Cultura ☐ Direitos Humanos e Justiça ☐ Educação ☐ Meio ambiente ☐ Saúde ☐ Tecnologia e Produção ☐ Trabalho
2 - De onde/de quem partiu a ideia de desenvolver este projeto? ☐ de demanda apresentada pela própria comunidade ☐ de demanda apresentada por autoridades regionais ☐ de demanda apresentada por autoridades locais e/ou regionais ☐ discente ☐ docente ☐ técnicos administrativos ☐ servidores terceirizados ☐ outro (s). _____
3 - Foi realizado um diagnóstico inicial para subsidiar a elaboração desse projeto? ☐ sim. Como esse diagnóstico foi realizado? ☐ não. Por quê?
4 - Qual o público alvo desse projeto?
5 - Por que esse foi o público alvo escolhido?
6 - Qual o público estimado de pessoas atendidas por este projeto? ☐ até 50 pessoas ☐ entre 51 e 100 pessoas ☐ entre 101 e 200 pessoas ☐ entre 201 e 300 pessoas ☐ entre 301 e 400 pessoas ☐ entre 401 e 500 pessoas ☐ mais de 500 pessoas
7 - Quais os municípios foram atendidos por este projeto?
8 - Em uma escala de 0 a 10, quanto você acredita ter ampliado seu conhecimento acadêmico e profissional ao desenvolver esse projeto? ☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10

Quadro 1 - Questionário de Avaliação Final do Projeto (Continua)

9 - Este projeto resultou em alguma(s) das opções abaixo: () Produção acadêmica () Novas linhas de pesquisa () Estágios () Novos cursos () Reorganização curricular () Produtos e/ou serviços () Outros () Não () Não tenho conhecimento Especificar _____
10 - Em uma escala de 0 a 10, quanto sua participação neste projeto o possibilitou compreender melhor o compromisso social que a universidade possui junto à sociedade? ()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10
11 - Em uma escala de 0 a 10, você sentiu que colaborou de maneira efetiva na transformação da realidade do público alvo? ()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10
12 - Numa escala de 0 a 10, o quanto este projeto te proporcionou: Ter consciência dos problemas enfrentados pela sociedade ()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10 Perceber a importância da extensão universitária para sua formação profissional ()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10 Perceber a importância da extensão universitária para sua formação pessoal ()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10 Perceber a importância da extensão universitária para a comunidade ()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10 Contribuir na solução de problemas enfrentado pela sociedade ()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10
13 - Em uma escala de 1 a 10, na sua percepção, como se deu o envolvimento do público alvo com o projeto? ()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10
14 - Como se deu a participação do público alvo/comunidade nas fases de desenvolvimento do projeto (planejamento, execução, monitoramento, avaliação)?
15 - Quais as parcerias fizeram parte desse projeto? () Não houve parceiros. Por quê? _____ () Órgãos públicos. Quais? _____ () Órgãos privados. Quais? _____ () Segmentos sociais. Quais? _____ () Outras parcerias. Quais? _____
16 - Em uma escala de 1 a 10, na sua percepção, como se deu o envolvimento do(s) parceiro (s) com o projeto? ()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10

Quadro 1 - Questionário de Avaliação Final do Projeto (Conclusão)

17- Como se deu a participação desses parceiros, em que fases do desenvolvimento do projeto?
18 - Em uma escala de 1 a 10, na sua percepção, qual o nível de relevância dessa(s) parceria(s) para o sucesso desse projeto? ()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10
19 - Em uma escala de 1 a 10, qual sua percepção sobre o alcance dos objetivos traçados no início do desenvolvimento do projeto? ()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10
20 - Na sua opinião, em que medida este projeto colaborou para resolver o problema enfrentado pelo público-alvo? ()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10
21 - Em uma escala de 1 a 10, o quanto você considera os resultados alcançados significativos? ()0 ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10 O que possibilitou ter essa percepção?
22 - Quais os impactos sociais, que na sua opinião, foram mais notáveis como resultados desse projeto?
23 - O que você acredita que poderia ter sido diferente no desenvolvimento do projeto, que poderia ter contribuído de maneira mais eficiente na transformação da realidade da comunidade/sociedade?
24- Houve alguma forma de avaliação e/ou feedback por parte do público alvo? () Sim. Qual (is)? _____ () Não. Porquê? _____
Comentários:

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Quanto à segunda etapa, avaliação anual ou semestral dos projetos de extensão, sugere-se que aconteça por meio de uma roda de conversa guiada pelas perguntas constantes no Quadro 2. Essa avaliação deverá envolver a Diretoria Geral do *Campus*, Diretoria de Extensão, representantes dos órgãos promotores de extensão no *campus*, Comissão de Extensão, coordenadores de curso, público-alvo, etc);

Para que essa segunda etapa aconteça de maneira mais fluida e mais bem embasada, cada órgão promotor de extensão do *campus* deverá apresentar um relatório prévio sobre suas atividades extensionistas desenvolvidas. Esse relatório deverá ser feito com base nos Questionários de Avaliação Final dos Projetos, podendo ser acrescentadas outras informações que julgarem necessárias para subsidiar as discussões da mesa redonda, considerando as perguntas constantes no quadro a seguir:

Quadro 2 - Roteiro para Mesa Redonda

Questões
1 - Número total de projetos desenvolvidos
2 - Relação com os nomes dos projetos desenvolvidos e tempo de duração de cada um;
3 - Áreas temáticas que mais possuem projetos associados;
4- O que motivou a escolha das temáticas desses projetos? Buscou-se conhecer as demandas da comunidade, como?
5 - Trata-se de temas de relevância social, econômica e política? Por quê?
6 - Como vem ocorrendo a participação da comunidade acadêmica, comunidade externa e parcerias no desenvolvimento desses projetos?
7 - Qual o tipo de público vem sendo atendido e quais municípios estão sendo abrangidos por esses projetos extensionistas?
8 – Quais as produções acadêmicas advindas dos projetos acadêmicos, novas linhas de pesquisas, estágios, ou outros produtos resultantes dos projetos de extensão?
9 – Os projetos contribuíram na resolução de problemas da comunidade/sociedade ou melhoraram a qualidade de vida das comunidades? Em que sentido se deu essa percepção?
10 - Ao confrontar os objetivos e metas inicialmente traçados no início do projeto, percebe-se que a maioria foram alcançados ou não?
11 - Os resultados alcançados foram em sua maioria significativos? Por quê?
12 – Como esses projetos vêm colaborando para que a universidade cumpra seu papel de agente transformador?
13 - Quais os principais pontos positivos e as fragilidades encontradas no desenvolvimento dos projetos extensionistas, no que tange ao atendimento da diretriz de impacto e transformação social?
14 – O que pode ser aprimorado nos projetos extensionistas do <i>campus</i> para que a universidade possa atender de maneira mais eficiente a essa diretriz de impacto e transformação social?

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

A partir das discussões ocorridas durante a realização dessa mesa redonda, sugere-se a redação de um documento institucional que retrate os principais pontos relacionados ao desenvolvimento da extensão no campus, no qual deverão ser apontados também os pontos fortes e as fragilidades dos projetos extensionistas desenvolvidos. Sugere-se que as Comissões de Extensão do *Campus* sejam as responsáveis pela redação e divulgação deste documento, que deverá ser utilizado como *feedback* para o aprimoramento da extensão universitária desenvolvida pela UFV-CRP.

Além dessas duas avaliações, propõe-se que, anualmente ou semestralmente, seja realizado uma mostra dos projetos de extensão que são desenvolvidos no *campus*, contando com a participação não apenas da comunidade acadêmica, mas estendendo o convite às autoridades de Rio Paranaíba (prefeito, vice-prefeito, vereadores, secretário de educação, secretário de saúde, etc), pessoal envolvido com movimentos sociais, bem como toda a comunidade de Rio Paranaíba e região, tendo essas pessoas, participado efetivamente de algum projeto ou não.

Essa mostra pode ser realizada em data própria por meio da realização de um evento próprio para extensão ou dentro do SIA. No ano de 2020 e 2022 o *campus* já realizou mostras

de extensão, além disso, projetos de extensão inscritos são apresentados no SIA. No entanto, esse evento deve envolver a apresentação de todos os projetos desenvolvidos naquele ano. Além disso, sugere-se que o evento seja híbrido, permitindo participação presencial ou *on line*, a fim de envolver um número maior de participantes. Ou ainda, poderá ser realizado em local externo à Universidade (praça ou espaço público na cidade de Rio Paranaíba, escolas, etc) para que possa facilitar ainda mais a participação da comunidade.

Nesse simpósio, a própria comunidade poderia opinar sobre os projetos, contribuindo assim para o processo de avaliação. Essa avaliação poderá ser feita através de um questionário não muito extenso, conforme quadro abaixo (Questionário Opinião da Comunidade Acadêmica e/ou Extensão), que inclui, além de perguntas relativas ao projeto, um campo para que a comunidade possa se manifestar acerca de temas que considera relevantes e que acredita que poderia contribuir para a transformar suas realidades.

Quadro 3 - Questionário Opinião da Comunidade Acadêmica e/ou Externa

Questões
1 - Na sua opinião, assinale o quanto você considera relevante o tema do projeto para a comunidade: ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10
2 - Numa escala de 1 a 10, o quanto você considera importante uma possível continuação desse projeto? ()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10
3 - Você conhecia ou ouviu falar desse projeto? ()sim ()não
4 - Críticas e/ ou sugestões para esse projeto
5 - Você já participou de algum projeto de extensão da UFV? () sim. Qual(is)? _____ () não
6 - Sugestões de temas para desenvolvimento de outros projetos:

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Para análise dos dados qualitativos deverá ser utilizada a Análise de Conteúdo, que é composta por um conjunto de instrumentos metodológicos sutis e em constantes aprimoramento e que se aplicam a discursos extremamente diversificados. Em comum, essas técnicas possuem a hermenêutica controlada baseada na inferência (BARDIN, 2016. p.15).

Essa análise deverá ocorrer seguindo as principais etapas descritas por Bardin (2016): organização, codificação e categorização e tratamento dos resultados.

Sendo assim, como primeira etapa, serão organizadas as respostas qualitativas obtidas nos questionários. Em uma pré-análise será realizada uma leitura rápida dessas respostas para ter uma ideia inicial sobre a relevância das informações obtidas para análise do impacto e

transformação social dos projetos extensionistas. A partir dessa primeira leitura, poderão ser formuladas hipóteses, considerando também a semelhanças e contrastes das respostas, deixando organizado o material para a próxima etapa que é a codificação.

Durante a codificação e categorização, acontecerá a exploração desse material, sendo escolhidas as palavras que serão utilizadas como unidades de registro. A seguir essas palavras devem ser enumeradas, considerando a frequência ou ausência com que aparecem nas respostas. Mas deve ser considerada também o contexto no qual essas palavras estão inseridas, seja uma frase, parágrafo ou a própria resposta como um todo. Para facilitar essa etapa, poderá ser utilizado um software de análise qualitativa cuja licença a UFV – CRP já possua ou um software livre. Os resultados obtidos serão agrupados em categorias pertinentes.

Prosseguindo-se, deve ser realizado o tratamento dos resultados, utilizando para isso a interpretação e inferência. Trata-se de um momento de análise reflexiva sobre as respostas obtidas e o impacto e transformação social pretendido com os projetos de extensão desenvolvidos pela UFV-CRP.

A análise dos dados quantitativos dos questionários deverá ser feita através de estatística descritiva simples e análise de escala de Likert. Podem ser utilizados softwares específicos para essa finalidade.

Todos os resultados quantitativos e qualitativos devem ser apresentados por meio de um relatório para ser utilizado como um feedback para a melhoria contínua dos projetos de extensão desenvolvidos pelo Campus.

Recomenda-se ainda que a avaliação dos projetos extensionistas desenvolvidos pela UFV – CRP seja realizada de maneira contínua, devendo fazer parte da rotina acadêmica, e o *feedback* resultante dessa avaliação deve ser utilizado para o aprimoramento, adequações de possíveis falhas e suprimento de lacunas na extensão, bem como direcionar suas ações extensionistas para o atendimento das demandas da sociedade, sobretudo de Rio Paranaíba e região.

A avaliação da extensão deve ser discutida de maneira ampla e participativa. A partir da avaliação proposta neste trabalho, cujo foco foi a Diretriz de Impacto e Transformação Social, poderão ser acrescentados outros indicadores e questões que contemplem as demais diretrizes. Como etapa final, poderá ser redigido um manual para padronização da avaliação das ações universitárias no *Campus*.

8 Considerações finais

A partir dos dados e informações coletados dessas fontes e, juntamente com a pesquisa livre realizada sobre essa temática de avaliação do impacto e transformação social em projetos extensionistas universitários, elaborou-se, de maneira fundamentada, um método para avaliação do impacto e transformação social dos projetos extensionistas da UFV-CRP.

Esse método contempla três etapas: a aplicação de um questionário no momento de finalização do projeto; uma mesa redonda, com roteiro pré-definido; além de um questionário a ser preenchido tanto pela comunidade acadêmica, quanto pela comunidade externa, a fim de captar suas percepções sobre os projetos extensionistas realizados pela UFV-CRP. Essas três etapas interagem entre si e congregam diversos atores (tanto da comunidade acadêmica quanto da comunidade externa).

Este método validado, além de contribuir para o processo de autoavaliação dos projetos extensionistas realizados pela UFV – CRP, contempla questões importantes para ampliar a discussão sobre a temática da transformação social que pode ser proporcionada tanto para a comunidade acadêmica, comunidade local ou para a sociedade em geral.

Responsáveis

Autora: Aline Gomes Martins Fonseca

E-mail: alinegm@ufv.br

Orientador: Carlos Eduardo Artiaga Paula

E-mail: carlosartiaga@ufv.br

Data da realização do Relatório: 20 de novembro de 2022.

Referências

FORPROEX. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Ilhéus: Editus, 1999. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Plano-nacional-de-extensao-universitaria-editado.pdf>. Acesso em: 15 de dez. de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Conselho Universitário. **Resolução 7/2007, de 05 de dezembro de 2007**. Aprova a Política de Extensão da UFV. Viçosa, MG: Conselho Universitário, 2007. Disponível em: <http://www.pec.ufv.br/wp-content/uploads/2016/05/07-07.pdf>. Acesso em: 04 de dez. de 2019.